

1/18/2019

Valor de 60.000 euros

## Terminal de Cruzeiros de Lisboa finalista em prémio de arquitetura da UE

O projeto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, da autoria do arquiteto português João Luís Carrilho da Graça, é um dos 40 finalistas do Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia Mies van der Rohe, anunciou a organização esta quarta-feira.

A Comissão Europeia e a Fundação Mies van der Rohe, que atribuem o galardão, anunciaram os 40 finalistas selecionados por um júri composto por Dorte Mandrup, George Arbid, Angelika Fitz, Stefan Ghenciulescu, Kamiel Klaasse, María Langarita e Frank McDonald.

O projeto de Carrilho da Graça é a única infraestrutura nomeada, estando perante candidatos como a praça Skanderberg, em Tirana, na Albânia, que juntou arquitetos de três países na sua autoria, ou a Casa da Música de Innsbruck, na Áustria, a Desert City, em Madrid, e o Museu de Artes de Nantes, em França.

Também o projeto do edifício do Centro Arvo Pärt, em Talin, na Estónia, liderado pela arquiteta portuguesa Alexandra Sobral, do ateliê espanhol Nieto Sobejano Arquitectos, se encontra entre os finalistas. Inicialmente estavam nomeados 383 projetos para os mais importantes prémios mundiais de arquitetura, dos quais 17 eram portugueses.

O prémio tem um valor de 60 mil de euros e foi instituído em 1987 pela Comissão Europeia e pela Fundação Mies van der Rohe, com sede em Barcelona. O galardão é bienal e distingue projetos de arquitetura construídos nos dois anos que precedem a sua atribuição. Também entrega um prémio de 20 mil euros a arquitetos no início de carreira.

Em edições anteriores, já houve arquitetos nacionais a serem distinguidos com este prémio, nomeadamente Álvaro Siza Vieira, em 1988, pelo projeto para o antigo Banco Borges e Irmão, em Vila do Conde.

**Por:** Sara Pelicano

**Fonte:**